

RELATO DE EXPERIÊNCIA IDENTIFICADO

PROMOÇÃO DA SAÚDE NO PRÉ-NATAL: AÇÕES EDUCATIVAS E MONITORIZAÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL E GLICEMIA EM GESTANTES NO MUNICÍPIO DE ANGELIM-PE

HEALTH PROMOTION IN PRENATAL CARE: EDUCATIONAL ACTIONS AND MONITORING OF BLOOD PRESSURE AND BLOOD GLUCOSE LEVELS IN PREGNANT WOMEN IN THE MUNICIPALITY OF ANGELIM, PERNAMBUCO, BRAZIL

Laís Vitória Gomes Fernandes Lopes¹ João Frota Fontenele Neto¹ Lyvia Ribeiro de Brito¹, Gisele Lima Bezerra¹, Júlia Illana Martins da Silva¹, Karine Guedes Cavalcante Figueiredo¹, Kauan Araújo Feijó¹, , Lara de Carvalho França¹, Lorena Martins Cordeiro de Arruda Tavares de Lima¹, Me. Thalita Analyane Bezerra de Albuquerque², Me. Paulo Sérgio Reginaldo Aires², Geise Rayane Bezerra dos Santos¹

¹Graduando(a) do curso de Medicina da Afya Garanhuns

²Docente orientador (a) do curso de medicina da Afya Garanhuns

E-mail do autor correspondente: estudosgeise@gmail.com

Eixo Temático: 01- Saúde

RESUMO

O acompanhamento pré-natal constitui importante estratégia de promoção da saúde materno-infantil, sendo fundamental para prevenção, diagnóstico precoce e manejo de possíveis complicações gestacionais. Entretanto, ainda existem dificuldades relacionadas à adesão ao pré-natal e ao acesso à informação em saúde, especialmente em populações mais vulneráveis. Nesse contexto, ações educativas desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde tornam-se relevantes ferramentas de acolhimento e conscientização. O presente trabalho tem como objetivo descrever a experiência de uma ação extensionista voltada à promoção da saúde e educação em pré-natal com gestantes atendidas na UBS José Bezerra de Araújo, no município de Angelim-PE. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos de medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns FAMEG/Afya durante as atividades das Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE). A intervenção ocorreu por meio de roda de conversa educativa abordando temas relacionados à importância do pré-natal, hábitos saudáveis, sinais de alerta gestacionais e desenvolvimento fetal. Paralelamente, foram realizadas aferição de pressão arterial e verificação de glicemia capilar, além de acolhimento e esclarecimento de dúvidas. Observou-se boa participação das gestantes, favorecendo troca de experiências, ampliação do conhecimento sobre cuidados gestacionais e fortalecimento do vínculo com a equipe de saúde. Para os acadêmicos, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à educação em saúde, comunicação e atuação na Atenção Primária. Conclui-se que ações extensionistas representam importantes estratégias de conexão entre a universidade e as unidades de saúde na promoção e fortalecimento do cuidado materno-infantil.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Cuidado Pré-Natal; Gestação; Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde.

ABSTRACT

Prenatal care is an important strategy for promoting maternal and child health and is essential for the prevention, early diagnosis, and management of possible pregnancy complications. However, difficulties related to adherence to prenatal care and access to health information still exist, especially among vulnerable populations. In this context, educational actions developed in Primary Health Care become relevant tools for welcoming and raising awareness. The present study aims to describe the experience of an extension activity focused on health promotion and prenatal education with pregnant women receiving care at the José Bezerra de Araújo Basic

Health Unit (UBS), in the municipality of Angelim, Pernambuco, Brazil. This is a descriptive study, in the form of an experience report, developed by medical students from Afya Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns during the activities of PIEPE (Interdisciplinary Practices of Extension, Research and Teaching). The intervention was carried out through an educational conversation circle addressing topics related to the importance of prenatal care, healthy habits, warning signs during pregnancy, and fetal development. In parallel, blood pressure measurement and capillary blood glucose testing were performed, in addition to welcoming participants and clarifying their questions. Good participation by the pregnant women was observed, promoting the exchange of experiences, expanding knowledge about pregnancy care, and strengthening the bond with the healthcare team. For the students, the experience contributed to the development of skills related to health education, communication, and practice in Primary Health Care. It is concluded that extension activities represent important strategies for health promotion and strengthening prenatal care.

Keywords: Health Promotion; Prenatal Care; Pregnancy; Primary Health Care; Health Education.

INTRODUÇÃO

A assistência pré-natal representa um dos principais pilares da atenção à saúde materno-infantil, sendo fundamental para promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico precoce e manejo de possíveis complicações durante a gestação. Além disso, o acompanhamento contínuo da gestante possibilita orientações relacionadas aos cuidados gestacionais, alimentação saudável, preparo para o parto e identificação de sinais de alerta, contribuindo diretamente para melhores desfechos maternos e neonatais.¹ No Brasil, o pré-natal é preconizado como estratégia essencial da Atenção Primária à Saúde, devendo ocorrer de maneira qualificada, humanizada e iniciada precocemente, garantindo cuidado integral à mulher durante todo o período gestacional.²

Apesar da ampliação das políticas públicas voltadas à saúde da mulher, ainda persistem desigualdades relacionadas ao acesso e à continuidade do acompanhamento pré-natal, especialmente em municípios de pequeno porte e populações socialmente vulneráveis. Fatores socioeconômicos, dificuldades de acesso aos serviços de saúde, limitações estruturais e insuficiência de informações em saúde podem comprometer a adesão adequada ao pré-natal e aumentar os riscos de complicações maternas e fetais.³ Estudos demonstram que a baixa adesão ao acompanhamento gestacional está associada a piores desfechos, como prematuridade, baixo peso ao nascer e aumento da morbimortalidade materno-infantil.⁴

No município de Angelim-PE, dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC/DATASUS) evidenciam que, embora a maioria das gestantes realize número adequado de consultas, ainda existem casos de acompanhamento insuficiente, reforçando a necessidade de estratégias educativas e ações de promoção da saúde voltadas à conscientização sobre a importância do pré-natal.⁵ Nesse contexto, intervenções extensionistas desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde tornam-se relevantes ferramentas

para fortalecimento do vínculo entre comunidade e serviços de saúde, favorecendo o acolhimento, a escuta qualificada e a ampliação do acesso à informação.

Além da contribuição para a comunidade, as ações extensionistas possuem importante papel na formação acadêmica, ao possibilitarem aos estudantes vivência prática em cenários reais de cuidado, estimulando o desenvolvimento de habilidades relacionadas à educação em saúde, comunicação médico-paciente, trabalho em equipe e atuação humanizada. Dessa forma, iniciativas voltadas à promoção da saúde no pré-natal contribuem não apenas para fortalecimento do cuidado materno-infantil, mas também para formação de profissionais mais críticos, reflexivos e comprometidos com as necessidades sociais da população.⁶

Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo descrever a experiência de uma ação extensionista voltada à promoção da saúde e à educação em pré-natal, desenvolvida com gestantes atendidas na Unidade Básica de Saúde José Bezerra de Araújo, no município de Angelim-PE, incluindo ações educativas e a monitorização da pressão arterial e da glicemia capilar.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência foi desenvolvida durante uma ação extensionista realizada no mês de maio de 2026, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Angelim-PE. A atividade integrou as ações do Programa Interdisciplinar de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE), envolvendo 10 acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns FAMEG/ Afya e dois professores. O público-alvo foi composto por gestantes acompanhadas pela unidade de saúde.

Previamente à realização da ação, foram realizadas visitas ao território e observação das principais necessidades e vulnerabilidades da comunidade, contribuindo para o planejamento de uma intervenção direcionada à promoção da saúde e à educação em pré-natal. A partir desse reconhecimento do território, os acadêmicos, sob orientação dos professores envolvidos, organizaram as estratégias educativas e assistenciais a serem desenvolvidas durante a atividade, considerando as necessidades identificadas no contexto da Atenção Primária à Saúde.

No dia da ação, inicialmente foi realizado o acolhimento das gestantes, buscando estabelecer um ambiente de escuta, diálogo e participação. Em seguida, foi desenvolvida uma roda de conversa educativa, conduzida de maneira participativa e interativa pelos acadêmicos,

com supervisão dos professores. Foram abordados temas relacionados à importância do acompanhamento pré-natal, ao número adequado de consultas, aos hábitos saudáveis durante a gestação, aos sinais de alerta gestacionais e ao desenvolvimento fetal. Durante a atividade, as participantes foram estimuladas a apresentar dúvidas e compartilhar experiências relacionadas ao período gestacional, favorecendo a troca de conhecimentos entre gestantes e extensionistas.

Como recurso educativo, foram utilizados panfletos com informações relacionadas aos temas discutidos, possibilitando a complementação das orientações fornecidas durante a roda de conversa e a disponibilização de informações para consulta posterior pelas participantes. Paralelamente às atividades educativas, foram realizadas aferição da pressão arterial e verificação da glicemia capilar das gestantes. Essas ações foram desenvolvidas como estratégias de monitorização e educação em saúde, reforçando a importância do acompanhamento dos parâmetros clínicos durante a gestação e da continuidade do cuidado pré-natal. Após a realização dos procedimentos, foram esclarecidas dúvidas e fornecidas orientações conforme as necessidades apresentadas pelas participantes, mantendo-se o caráter educativo da intervenção.

Ao longo da atividade, foram observadas a participação, a interação e o envolvimento das gestantes durante a roda de conversa e nas demais ações desenvolvidas. A avaliação da experiência ocorreu de forma qualitativa, considerando a participação das mulheres, as dúvidas apresentadas, o compartilhamento de experiências e a receptividade às orientações realizadas. Para os acadêmicos, a vivência também possibilitou o desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação, educação em saúde, acolhimento, trabalho em equipe e atuação no contexto da Atenção Primária à Saúde.

Por se tratar de uma ação exclusivamente extensionista, realizada sem coleta de dados para fins de pesquisa e sem identificação individual das participantes, não houve coleta de dados de pesquisa nem aplicação de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), não sendo necessária submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para a realização da atividade. Foram preservados o anonimato e a confidencialidade das informações apresentadas neste relato.

CONCLUSÃO

A experiência demonstrou a relevância de ações extensionistas voltadas à promoção da saúde no pré-natal, possibilitando às gestantes acesso a informações sobre cuidados durante a gestação, sinais de alerta, hábitos saudáveis e desenvolvimento fetal, além da

monitorização da pressão arterial e da glicemia capilar. A atividade favoreceu o acolhimento, a troca de experiências e o fortalecimento do vínculo entre comunidade e serviço de saúde, contribuindo para a conscientização sobre a importância do acompanhamento pré-natal.

Para os acadêmicos, a vivência proporcionou o desenvolvimento de habilidades de comunicação, educação em saúde, acolhimento e atuação na Atenção Primária à Saúde, aproximando a formação acadêmica das necessidades da comunidade. A experiência reforça a importância da continuidade de ações educativas e preventivas no território, com possibilidade de ampliação para outras temáticas relacionadas à saúde materno-infantil e de fortalecimento da integração entre ensino, serviço e comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Leal MC, et al. Prenatal care in the Brazilian public health services. *Rev Saude Publica*. 2020;54:8. doi:10.11606/s1518-8787.2020054001458.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Gestão do Cuidado Integral. Guia do pré-natal do parceiro para profissionais de saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pre_natal_profissionais_saude_1ed.pdf
3. Ré MML, Nascimento ACAS, Fonseca MRCC. Caracterização da assistência pré-natal no Brasil segundo diferenças regionais e fatores associados às características maternas. *Res Soc Dev*. 2022;11(4):e11111427180. doi:10.33448/rsd-v11i4.27180.
4. Mendes RB, et al. Avaliação da qualidade do pré-natal a partir das recomendações do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento. *Cien Saude Colet*. 2020;25(3):793-804. doi:10.1590/1413-81232020253.13182018.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC): nascidos vivos – 2024. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2024.
6. Freitas JCSS, et al. A importância do acompanhamento pré-natal no contexto da atenção básica: revisão integrativa. *Rev Enferm Contemp*. 2023;12:e5205. doi:10.17267/2317-3378rec.2023.e5205.